



O corpo em Nietzsche e os estudantes de Educação Física da Universidade Vila Velha

Negreiros, H. L.

Universidade de Vila Velha, ES, Brasil

O pensamento de Nietzsche possibilita compreender o ser humano para além das armadilhas da relação controlada do tempo, pois o momento mais importante de nossas vidas é o hoje, o agora. Devemos considerar Nietzsche como um filósofo que une pensamento e vida, que encontra sua alegria na busca e na transitoriedade, e por isso não teme ver por diferentes pontos de vista os contrastes que a vida lhe oferece. Neste trabalho será abordada a noção de corpo como fio condutor para a compreensão do homem na obra de Nietzsche. Justifica-se esse estudo, devido à constatação de que o pensamento de Nietzsche é pouco recorrente para discutir as constituições corporais na Educação Física. Em um dos aforismos de “Assim falava Zaratustra”, Nietzsche faz referência ao corpo, dizendo para aqueles que o desprezam, que tudo é corpo e nada mais. Nietzsche considera que o pensamento, as crenças, a idéia, e todos os fenômenos psíquicos têm origem orgânica. Primeiro se é tomado por sensações e diversas reações químicas que as envolvem, somente após estes fenômenos fisiológicos, portanto, orgânicos, que estas percepções são transformadas em perplexidades tais, e assim, convertidas em linguagem. A linguagem, e o pensamento, são posteriores ao corpo, derivado do corpo, o homem é o corpo. Para tanto, a pesquisa será desenvolvida em duas partes: inicialmente realiza-se um estudo sobre o estado do conhecimento, buscando mapear, analisar, categorizar e verificar a circulação da produção que envolve o Pensamento de Nietzsche na Educação Física. Como cenário de busca, foi utilizada a plataforma “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – IBCT – www.bdt.d.ibict.br”. Foi definido como intervalo de busca o período de cinco anos, entre os anos de 2011 até 2016. Quando se buscou “Nietzsche e Educação Física”, não foi encontrado nenhum resultado. E ao empregar os termos “Nietzsche, corpo e Educação Física”, foram encontrados dois resultados, mas nenhum mostrou relevância ao tema estudado. No segundo momento, foi realizada uma pesquisa piloto com cinco estudantes de Educação Física da Universidade Vila Velha e como os mesmos compreendem a noção de corpo, de modo que o corpo está presente a todo momento durante os estudos e discussões sobre o movimento humano. Para tanto, elaborou-se um roteiro de entrevista, nos moldes das técnicas não estruturadas, em busca das representações que os estudantes de educação física possuem sobre as nuances corporais. A partir das entrevistas foi possível organizar os resultados em cinco categorias de análise, sendo elas: A dicotomia corpo e mente; A valorização do corpo; Corpo e vida; Corpo como instrumento; Saberes sobre o corpo. Em *A gaia Ciência* Nietzsche relata encontrar más compreensões da constituição física, seja de indivíduos, de classes ou de raças inteiras, levando a uma má compreensão do homem. Será abordada, também, a crítica que Nietzsche faz das concepções dualistas “corpo e alma”, concepções estas que consideram a alma o aspecto essencial do ser humano, e a divisão metafísica entre mundo perfeito (idéias) e o imperfeito (terreno), a alma pertencente ao mundo as idéias, e o corpo, considerado uma natureza acidental, secundário ao ser humano. A escolha deste pensador como idéia balizadora para este trabalho se dá, pois Nietzsche é um filósofo que valoriza o corpo e a vida.

E-mail: heitornegreiros@hotmail.com